

EDUCACOMUNICAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA INTEGRAR O UNIVERSO INFANTO/JUVENIL DIDÁTICO AOS MEIOS MIDIÁTICOS.

MECHETTI, Clara Rodrigues, *Colégio Unifemm, mechetticlara05@gmail.com*

ROCHA, Gabrielly Cristine Souza, *Colégio Unifemm,
gabicristine1804@gmail.com*

FERNANDES, Maria Paula Gonçalves de Oliveira, *Colégio Unifemm,
maria.paula7fernandes@gmail.com*

NEVES, Eduardo Teixeira, *Colégio Unifemm, eduardo.neves@unifemm.edu.br*

Categoria: D

Palavras-chave: Mídia. Escola. Jornal. Podcast. Educação.

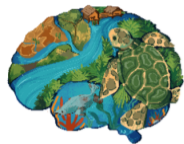
Resumo expandido

Atualmente contamos com diversificadas inovações e sofisticções dos meios tecnológicos, onde é notório a influência que eles exercem, sobretudo a alta disseminação no meio infanto-juvenil. Assim, é evidente a importância em promover a literacia científica desde os primeiros anos para se formar um corpo populacional mais críticos, interventivos e capazes de tomar decisões conscientes relativas aos problemas que são colocados ao longo da vida em sociedade (Carvalho, 2009).

Porém, constatou-se que crianças e adolescentes têm usufruído, das alternativas criadas para acesso ao universo virtual, de forma maléfica. Ocasionalmente ciclos viciosos ou consequências ainda mais graves como distúrbios ou preconização de fases e etapas na vida dos menores, como é citado pelo projeto científico da UNIVAP (Universidade do Vale do Paraíba). Por este motivo é de extrema importância a incorporação da mídia nos processos estudantis de crianças e adolescentes, de forma consciente.

No projeto Educacomunicação, a principal intenção é instigar a participação ativa dos alunos ao universo midiático/jornalístico, permitindo assim a expansão da criatividade e criticidade nos assuntos que envolvem educação e o cotidiano desses jovens e crianças, além da interação de alunos em diferentes etapas e fases da caminhada pedagógica e a preparação para o mercado de trabalho,





onde utilizarão as técnicas adquiridas com jornal, como a oratória, capacitação na checagem dos fatos e aptidão pela escrita.

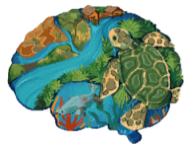
Atendo-se a isto, as alunas autoras promoveram, durante a confecção do projeto, a expansão do conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos e destinados à MOCTEC (Mostra de Ciências e suas Tecnologias) do Colégio Unifemm, visando principalmente a divulgação da ciência no cotidiano dos alunos (as).

A princípio foi alinhado os objetivos principais da proposta apresentada, já que esta pode se ramificar em vários nichos capazes de agregar e enriquecer a formação dos jovens envolvidos, diante das variedades proporcionadas pelo tema pôde-se contestar a importância e a inovação oferecida pela junção dos meios midiáticos e pedagógicos.

Então foi decidido como foco primordial do trabalho, a elaboração, confecção e disseminação de um jornal, tal qual será capaz de unir os meios midiáticos, como podcasts, vídeocast e derivados, ao núcleo escolar.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa prévia sobre o tema, onde de antemão era necessário avaliar e contabilizar as dificuldades dos alunos, e como o projeto poderia contribuir e solucionar a problemáticas vividas, para a realização dessa primeira parte do projeto, foi elaborado um Termo de Livre Esclarecimento, visando sobretudo a asseguarção dos direitos de privacidade dos votantes. Então, foi criado um formulário no Google Forms, que foi disponibilizado ao público do dia 17 de julho de 2025 ao dia 10 de agosto de 2025. Ao final do prazo estipulado obteve-se um total de 100 votantes e então os resultados foram recolhidos. Houve também a realização das entrevistas, em primeira instância foi elaborado um Termo de Livre Esclarecimento e Uso de Áudio e Voz, em seguida ocorreu a elaboração e criação das perguntas que os entrevistados, alunos (as) e convidados, responderiam. As entrevistas foram gravadas, posteriormente editadas e publicadas na conta ativa, criada no aplicativo Instagram, identificada pelo seguinte endereço digital: @unifemm_news.

O formulário, anteriormente citado, que foi fornecido à população, sofreu análise e interpretação dos resultados, estes foram coletados e devidamente expressos em percentuais, como um exemplo podemos citar a pergunta: “Você gostaria de



ter uma junção dos meios midiáticos com a escola?” tal questionamento obteve com resultado 91,9% de votos positivos.

Constatou-se então, a importância e relevância que o projeto pode oferecer à população, permitindo mais conhecimento na formação dos jovens e crianças, além de um maior potencial crítico da sociedade.

Comungando das abordagens teóricas e práticas da pesquisa científica delineadas neste artigo, é necessário dar papel de destaque para as consequências positivas da proposta, onde o principal tópico é notado no ramo da oratória e desenvolvimento da criticidade e criatividade dos alunos (as) envolvidos, que atingiram um maior caráter e capacitação investigativa, de fatos e notícias, e anexaram a cultura juvenil na elaboração, desenvolvimento e publicação destes materiais.

Por fim, conclui-se, através dos resultados obtidos, que as alunas e o colégio estão avançam para alcançar o objetivo da educação, promoção do desenvolvimento integral do indivíduo, onde abrange-se aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos, além de prepará-lo para a cidadania e uma sociedade cada vez mais tecnológica e extremamente composta de pessoas aptas a desenvolver habilidades, as quais são abordadas no projeto.

Referências

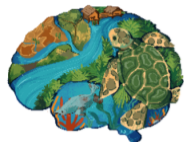
RAMOS, Edla Maria Faust; ARRIADA, Mônica Carapeços; FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. Introdução à educação digital. **Elda Maria Faust Ramos, Monica Carapeços Arriada, Leda Maria Rangearo Fiorentini.–2. Ed.– Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2009.**

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, JC da. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. Santa Catarina: UNIOESTE, p. 2-3, 2008.

MIRANDA, Guilhermina Lobato et al. Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação, v. 3, n. 2007, p. 41-50, 2007.**

FAVA, Rui. Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil. Penso Editora, 2018.

STOLTZ, Tania. Mídia, cognição e educação. Educar em revista, n. 26, p. 147-156, 2005.



VIEIRA, Ana Catarina Sá Couto. Potencialidades de Recursos Educativos Digitais na Educação em Ciências do 2.º Ceb. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro (Portugal).